

Receita define estratégias para ações de fiscalização

Maioria das medidas é voltada à regularização e à atuação preventiva



Para 2026, estão previstos mais de 180 procedimentos de controle detalhados no plano anual da Receita Estadual

/ GOVERNO DO ESTADO

A Receita Estadual publicou, neste mês, o Plano Anual da Fiscalização 2026, documento que estabelece as estratégias e diretrizes para as ações fiscais a serem desenvolvidas ao longo do próximo ano. O plano tem como foco principal a ampliação da conformidade tributária, o incentivo ao cumprimento voluntário das obrigações e o combate à sonegação e às fraudes fiscais.

O documento contempla medidas a serem executadas no âmbito da especialização setorial, combinando ações preventivas - como programas de autorregularização e envio de alertas de divergências - com ações repressivas direcionadas a situações de fraude estruturada e concorrência desleal. O material está disponível para consulta externa no site da Receita Estadual.

"Estamos consolidando um modelo de fiscalização cada vez mais planejado, integrado e orientado a dados. A construção do plano contou com ampla participação das equipes, para buscar alinhamento à estratégia institucional e efetividade na execução das ações ao longo de 2026", disse o chefe da Divisão de Fiscalização do Fisco gaúcho, Ricardo Brambilla.

O planejamento considera temas transversais aplicáveis a todos os setores econômicos, além de temas específicos por segmento, abrangendo a programação dos Grupos Especializados Seto-

riais (GES), das Centrais de Serviços Compartilhados (CSC) e de demais equipes.

As escolhas estratégicas que orientam o plano levam em conta diferentes perspectivas, como o advento da Reforma Tributária do Consumo (RTC), definição de setores econômicos prioritários, identificação de indícios de irregularidades e seleção de temas de auditoria com base na Gestão de Riscos de Conformidade (GRC).

Para 2026, estão previstas mais de 180 ações de fiscalização, sendo cerca de dois terços voltadas à regularização e à atuação preventiva, e o restante direcionado a ações repressivas. A estimativa é de que mais de 300 servidores atuem diretamente na execução do plano ao longo do ano.

"Além de orientar as ações, o plano é um importante instrumento de gestão. Ele permite acompanhar a execução das atividades, avaliar resultados e realizar ajustes ao longo do ano, garantindo uma atuação mais eficiente e alinhada às prioridades estratégicas da Receita Estadual", ressaltou o chefe-adjunto da Divisão de Fiscalização, Edson Massirer.

A elaboração do Plano Anual da Fiscalização 2026 foi baseada na metodologia de Gestão de Riscos de Conformidade, alinhada às melhores práticas internacionais. O modelo prioriza o uso intensivo de dados e análises para direcionar os recursos disponíveis às situações de maior risco, atuando sobre as causas das desconformi-

dades e não apenas nos efeitos.

Como resultado desse processo, foram identificados riscos prioritários nos diversos setores econômicos, com destaque para práticas como omissão de saídas, subfaturamento, uso indevido de créditos tributários, formação irregular de grupos econômicos e aproveitamento indevido de benefícios fiscais. Esses riscos orientam tanto as ações de regularização quanto as fiscalizações repressivas previstas para 2026.

A atuação da fiscalização segue estruturada com base na especialização setorial, por meio dos 17 Grupos Especializados Setoriais, que abrangem mais de 96% dos estabelecimentos e aproximadamente 99% da arrecadação do ICMS no Estado. Além disso, o plano contempla a atuação de equipes transversais especializadas em temas como autorregularização, monitoramento de benefícios fiscais, denúncias de sonegação, obrigações acessórias, fiscalização do trânsito de mercadorias e combate a fraudes estruturadas e grupos econômicos irregulares.

O plano busca avançar ainda no uso de tecnologia e análise de dados, com ênfase em desenvolvimento de malhas fiscais, cruzamento de grandes volumes de informações e atuação cada vez mais próxima do fato gerador. As iniciativas permitem identificar inconsistências em tempo real, ampliar a atuação preventiva e aumentar a efetividade das ações fiscais.

Saúde destina R\$ 1 bi para santas casas e hospitais filantrópicos

/ GOVERNO FEDERAL

O Ministério da Saúde publicou uma portaria que destina R\$ 1 bilhão para 3.498 hospitais filantrópicos e santas casas de todas as regiões do País. Em nota, a pasta informou que o recurso integra o novo modelo de financiamento do setor, que garante reajuste anual dos valores pagos por procedimentos realizados via Sistema Único de Saúde (SUS), calculado com base na produção hospitalar registrada no ano anterior.

De acordo com o comunicado, o novo modelo de financiamento garante reajustes anuais com valores que variam de duas a três vezes mais quando comparados à antiga tabela SUS para combos de consultas, exames e cirurgias. O repasse será realizado em parcela única, diretamente aos fundos estaduais e municipais de saúde, com expectativa de execução a partir de janeiro.

A pasta informou ainda que, do valor total do repasse, R\$ 800 milhões serão destinados ao custeio de procedimentos e R\$ 200 milhões, ao incremento do Teto de Média e Alta Complexidade dos estados. "O cálculo do valor a ser repassado considera a produção hospitalar do ano anterior e adota percentual estimado de cerca de 4,4%, superior ao aplicado em 2024, que foi de aproximadamente 3,5%".

"O investimento reforça a estratégia do Agora Tem Especialistas, programa que reorganiza o financiamento da atenção especializada no SUS e cria incentivos nacionais. Ao fortalecer financeiramente os hospitais filantrópicos, o governo amplia a capacidade do programa de gerar resultados concretos, com mais atendimento, maior previsibilidade para os prestadores e redução das desigualdades regionais no acesso à saúde especializada", concluiu a pasta.

Processo de renegociação de dívidas do Dmae se encerra hoje

/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

Os postos de atendimento presencial do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) retomaram ontem o atendimento para renegociação de dívidas dos consumidores.

Os clientes poderão colocar a conta de água em dia, com descontos de juros e multas, ao enviar uma mensagem para o número (51) 3289-9156.

Até hoje será possível buscar atendimento nas unidades do Centro Histórico (rua José Montauy, 159) e Partenon (rua Prof. Cristiano Fischer, 2402), das 8h30min às 16h30min. Os postos, contudo, estarão fechados a partir da quarta-feira, dia 31 - reabrindo somente na próxima segunda-feira, dia 5 de janeiro.

Descontos progressivos:

- 90% para pagamento à vista;
- 85% para parcelamento em até seis vezes;
- 80% para parcelamento em até 12 vezes;
- 40% para parcelamento em até 60 vezes.



Postos de atendimento vão funcionar até 16h30min desta terça-feira